

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOLICHE – CBBOL

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e doze, no Boliche Del Rey, em Belo Horizonte, reuniram-se às 15h, em primeira chamada da Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar sobre a Ordem do Dia, previamente divulgada pela Presidência, com a presença dos seguintes integrantes: Geraldo César Maciel, presidente da CBBOL; James Bradfield, presidente da FPBOL; Paulo Oliveira, presidente da FBMT, Pedro Lima, presidente da FCB, Fábio Grossi, vice-presidente da FBDF; Márcio Vieira, representante da FBRJ, Walter Costa, representante da FMBOL e Bruno Cezimbra e Marcio Menezes, representantes da FBBOL, os três últimos munidos de procuração de seus respectivos presidentes. O presidente da CBBOL, Geraldo Cesar Maciel, abriu a Assembléia, conferindo os poderes dos presentes e sugeriu o nome do Sr. Marcio Menezes para secretariar os trabalhos, o que foi aceito unanimemente. O Sr. Márcio Vieira foi o primeiro a falar e explicou seus motivos para a indicação de um novo diretor técnico para a CBBOL, o Sr. Fábio Grossi. O convite foi formalizado por César Maciel e aprovado pelos presentes. Com a palavra, Fábio destacou que aceitaria o convite desde que tivesse absoluta autonomia de decisão dos indicadores técnicos. Também falou sobre a readequação do ranking brasileiro e avisou que os critérios de convocação para os torneios internacionais de 2013 serão divulgados no máximo até a AGO de janeiro, durante a Taça São Paulo. Foram sugeridos alguns nomes que poderiam contribuir no cargo de secretário geral e Geraldo César Maciel afirmou que a Sra. Sandra Suzana Donario de Azevedo já exerce com eficiência as funções de secretária geral da entidade, além de ser competente também nos assuntos jurídicos, propondo sua manutenção, o que foi aceito por todos. O presidente da CBBOL apresentou proposta para um novo regulamento de taxas da CBBOL, justificando que há mais de 10 (dez) anos os valores não são reajustados. Na proposta, foram aprovadas as seguintes mudanças: aumento da anuidade das federações e clubes avulsos filiados para R\$ 450,00, com 10% de multa se o pagamento for efetuado depois do último dia útil de março, assim como R\$ 150,00 de anuidade para o atleta avulso, com a mesma multa. Os atletas pagarão anuidade de R\$ 90,00, que pode ser dividida, se o atleta desejar, em duas parcelas de R\$ 45,00, pagas conforme acontece atualmente: no primeiro torneio disputado de cada semestre. Novas federações que desejarem filiação à CBBOL terão de pagar a anuidade acrescida de joia no mesmo valor, ou seja, R\$ 900,00. As taxas de transferência serão diferenciadas entre homens e mulheres. A masculina permanece em R\$ 1.000,00. A feminina custará 25% desse valor, ou seja, R\$ 250,00. Está proibido o empréstimo de mulheres para completar clubes e federações estaduais em seus respectivos Campeonatos Brasileiros, sendo necessária a transferência para qualquer transação desse tipo. Tratando ainda do assunto participação feminina nos campeonatos nacionais, foi aprovada proposta que muda o Brasileiro de Seleções Femininas: cada estado poderá inscrever dois times com três (3) atletas cada um. Como já dito acima, os empréstimos estarão vetados, diferentemente da última edição do torneio. Foi abordada pelos presentes a ausência de pagamento de transferência do atleta Charles Robini para a FMB. O presidente da CBBOL confirmou que a dívida ainda não foi quitada. Ficou definido que o caso referido, assim como outros de natureza semelhante, terá que ser resolvido pelos atletas, ou seja, o próprio é o responsável pela quitação da taxa de transferência. Foi fixada a data de primeiro de janeiro para a resolução do caso. Se isso não ocorrer, atletas inadimplentes ficarão proibidos de disputar os Campeonatos Brasileiros e torneios representando o País no exterior. A seguir foi apresentado o Calendário de eventos 2013, que após debates foi aprovado e será o anexo 1, desta ata,

faltando apenas definição de sub sedes, conforme será explicitado mais abaixo. Sobre as Taças Estaduais, ficou decidido que as federações estão liberadas para realizar seus respectivos eventos em três ou quatro dias, como o mínimo de 20 linhas por competição. As federações organizadoras terão de fazer sua prestação de contas detalhada em até oito dias após o fim do torneio. A CBBOL terá as mesmas atribuições nos Campeonatos Brasileiros em relação a esta prestação de contas. O presidente da CBBOL reiterou as dificuldades encontradas na negociação com os boliches para realizar torneios em dois turnos durante os Brasileiros. Com isso, votou-se qual seria a opção mais adequada para minimizar o problema: o uso de subsedes ou a adoção de duas datas para os torneios, sendo mais votada a primeira opção. Da data da reunião, as federações terão 30 dias para candidatarem-se a subsede de um dos quatro Brasileiros. Estão aptas a fazê-lo as quatro sedes (RJ, SP, MG e DF) e mais a BA, os cinco estados com casas oficiais. O presidente da CBBOL encerrou a reunião avisando que avançam os entendimentos para que aconteça, o mais brevemente possível, um circuito nacional de boliche assistidos - os boliches de cordinha -, no intuito de aumentar a base de atletas e difundir a modalidade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Marcio Martins de Menezes Filho, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

César Maciel, presidente da CBBOL

James Bradfield, presidente da FPF

Paulo Oliveira, presidente da FBMT,

Pedro Lima, presidente da FCB

Fábio Grossi, vice-presidente da FBDF

Márcio Vieira, representante da FBRJ,

Walter Costa, representante da FMBOL

Bruno Cezimbra, representante da FBBOL

Marcio Martins de Menezes Filho